

ANÁLISE CRÍTICA E REFLEXIVA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE HUMAITÁ-AMAZONAS

Esle Gomes Nogueira

¹ Discente do Curso de Pedagogia do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente –
IEAA/UFAM

Angela Maria Gonçalves de Oliveira

Docente da Universidade Federal do Amazonas – Docente Permanente do Programa de
Pós Graduação em Ensino de Ciência e Humanidade – PPGECH

INTRODUÇÃO

Este escrito propôs analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma Escola Municipal do ano de 2023, com um olhar crítico e reflexivo, buscando afirmações de autores que mostram como deve ser elaborado e o que deve conter em sua estrutura, e se foi utilizada a gestão democrática durante sua construção. Segundo Vasconcelos (2008) o PPP representa o plano norteador da instituição e funciona como uma sistematização contínua de um processo de Planejamento Participativo. Esse planejamento se aprimora ao longo do tempo e orienta o tipo de ação educativa a ser implementada. Além disso, atua como um instrumento teórico-metodológico destinado à intervenção e modificação da realidade, organizando e articulando as atividades práticas da instituição nesse processo de mudança.

No decorrer da pesquisa buscamos informações sobre as etapas que atende, o número de professores, turmas e alunos e o diagnóstico da escola. No marco referencial, as informações foram a identificação da teoria pedagógica e a tendência pedagógica que a escola utiliza e em forma de base teórica identificar qual a base legal do PPP. No item currículo foi constatado a concepção de currículo adotado na escola e como está organizado a avaliação.

METODOLOGIA

Os métodos adotados para esta produção foram a revisão literária relacionada ao tema Projeto Político Pedagógico, com o objetivo de uma melhor compreensão sobre o tema e análise documental.

Para melhor compreensão, foi realizada análise documental do PPP de uma escola municipal do ano de 2023.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Analisamos o PPP de uma escola municipal, de rede de Humaitá, no Amazonas. Na apresentação do PPP da presente escola, foi identificado um curto espaço de tempo em que o mesmo foi construído. Nesse sentido, Vasconcelos (2008, p.178) afirma que:

Há uma tensão a ser administrada: não fazer Projeto Político-Pedagógico de forma apressada demais, nem ficar anos e anos elaborando. No processo de elaboração, lembrar do dito popular: 'O ótimo é inimigo do bom'. Não se apegar a uma elaboração perfeccionista. Fazer o melhor possível, mas o possível.

Portanto, recomenda-se que a elaboração do PPP seja feita de forma equilibrada, buscando uma reflexão ampla e participativa considerando a realidade do contexto inserido a fim de garantir que o projeto seja viável e eficaz.

Este PPP está norteado pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e apresenta as competências a serem desenvolvidas na presente instituição escolar, que são elas: 1- Conhecimento; 2- Pensamento científico, crítico e criativo; 3- Repertório cultural; 4- Comunicação; 5- Cultura digital; 6- Trabalho e projeto de vida; 7- Argumentação; 8- Autoconhecimento e autocuidado; 9- Empatia e cooperação e 10- Responsabilidade e cidadania.

O PPP analisado possui como referência a LDB N°9394/1996, nos artigos 23 e 24 que tratam da organização do ensino e da verificação do rendimento escolar.

A escola possui um quadro de trinta e oito (38) funcionários, que estão distribuídos nas seguintes funções: Vinte três (23) professores; uma (01) secretária; um (01) assistente administrativo; quatro (04) auxiliar de serviços gerais; dois (02) vigias; uma (01) gestora; uma (01) Pedagoga. Atende alunos do Ensino Fundamental de 1° ao 5° Anos (Ensino Fundamental em 09 Anos). Atualmente a escola atende 353 alunos.

No turno matutino encontra-se 190 alunos matriculados e no turno vespertino 161 alunos.

É relatado no PPP que situações como: repetência, o abandono e a evasão são problemas que ocorrem frequentemente e que sempre existiram na história da educação escolar brasileira. Reconhece que o fracasso escolar traz grandes consequências tanto para o aluno quanto para a instituição. Shirasu (2016, p.01) afirma que: “A evasão e a repetência escolar são fenômenos interligados e a combinação deles tem sido identificada como uma das principais falhas do sistema educacional brasileiro.”

No documento observamos a ausência de uma análise crítica e objetiva sobre as demandas que a instituição precisa atender, restringindo-se a relatar deficiências isoladas, sem aprofundar o julgamento da realidade local. Faltam questionamentos essenciais sobre melhorias na instituição, tais como: a infraestrutura da instituição e as condições de recursos materiais e humanos disponíveis onde Vasconcelos (2008) aborda que diagnosticar envolve compreender as contradições e o movimento interno da realidade, com o objetivo de superá-la por meio de uma nova prática.

No presente PPP diz que a tendência adotada como base para a sua elaboração é a progressista, na teoria construtivista, e está fundamentada nos princípios constitucionais.

No item “base legal” presente no PPP analisado é mencionado somente a **BNCC**, mas, em outros momentos também traz a Constituição Federal nos **Art. 205** onde afirma que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da Família e o **Art. 206** que afirma que o ensino será ministrado com base em alguns princípios. Em um outro momento também diz está baseado no Referencial Curricular Amazonense (**RCA**) e também na **LDB - Lei de Diretrizes e Bases (Nº 9394/96)** nos **Art. 23 e 24** que tratam respectivamente, da organização do ensino e da verificação do rendimento escolar. Cita também os Art. 22 e 32, onde traz os objetivos dessa etapa de escolarização.

Quando se trata de currículo escolar, o PPP possui uma concepção de que os componentes curriculares que constituem a Base Nacional Comum serão aproveitados com os conteúdos utilizados nos Temas Transversais onde no Ensino Fundamental, esses conteúdos estão presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Dessa forma é possível observar também os indicadores de aprendizagem:

Indicadores são elementos utilizados para demonstrar algum desempenho, seja por meio de um instrumento físico, ou também por meio de “dados abstratos que contenham informações para ajudar a determinar uma série de avaliações sobre um acontecimento específico ou até mesmo ser uma evolução no futuro” (Editorial Conceitos, 2016 apud Ramos et al, 2023, p.7)

Nessa perspectiva, no quadro a seguir estão os resultados dos rendimentos em que a escola obteve entre os anos de 2005 a 2021, sendo:

Gráfico 1 – Evolução do IDEB da escola pesquisada



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Fonte: Projeto Político Pedagógico

A escola apresentou uma evolução crescente até 2015, aproximando-se gradualmente das metas projetadas.

No item avaliação e acompanhamento do presente Projeto Político Pedagógico consta que ocorrerá ao longo do processo e ao final do ano letivo, quando todas as atividades escolares forem concluídas. Essas avaliações também serão realizadas em reuniões com a participação da comunidade escolar, com o objetivo de alcançar os resultados estabelecidos no projeto. Durante esses encontros, serão analisados os aspectos positivos e negativos das ações previstas no Projeto Político-Pedagógico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Municipal selecionada, proporcionou uma experiência valiosa, oferecendo oportunidade de acesso a um documento de fundamental importância para uma instituição educacional. Essa experiência permitiu realizar uma análise crítica e reflexiva, comparando o conteúdo do PPP com obras de teóricos renomados na área.

Durante esta análise, refletimos amplamente sobre as informações apresentadas, onde por exemplo foi notável o curto prazo de elaboração do PPP.

O documento afirma que foi construído com o envolvimento dos professores, do gestor, da produtividade pedagógica e da comunidade escolar, o que expressa um compromisso com a melhoria da qualidade do ensino. Diante dos fatos, surgiram questionamentos sobre a efetividade da participação coletiva e da gestão democrática no desenvolvimento deste documento.

Refletindo sobre nossa própria formação, confirmamos a necessidade de uma compreensão sólida para desenvolver a função de pedagogo com competência, seja na sala de aula, na gestão, ou na coordenação pedagógica. Esse compromisso é essencial, e em relação ao desenvolvimento do PPP, é fundamental que ele seja elaborado com fidelidade à realidade da instituição e às normas vigentes de elaboração.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em >http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf acesso em: 16 de fev. de 2025

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em >https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm acesso em 16 de fev. de 2025.

SHIRASU, Maitê Rimekká; ARRAES, Ronaldo de Albuquerque. **Determinantes da evasão e repetência escolar**. Encontro Nacional de Economia, v. 43, 2016. Disponível em >https://www.anpec.org.br/encontro/2015/submissao/files_I/i1285f3c3774c3d65741cb278e01e61db39.pdf acesso em 16 de fev. de 2025.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Projeto de ensino aprendizagem e o projeto político pedagógico**: elementos para realização e elaboração. 10 ed. São Paulo: Libertad, 2008.